CLASSIFICAÇÃO DOS MÉDIUNS

Embora em diferentes graus, todos nós possuímos a mediunidade, por esse fato todos nós somos médiuns. Essa faculdade é inerente ao homem, não constituindo privilégio exclusivo.

Mas comumente entendemos médium toda pessoa que sabe usar a mediunidade e se tornou instrumento pelo qual os desencarnados se comunicam com os encarnados.

Os médiuns ajudam os espíritos esclarecidos a executarem certas tarefas na Terra, porque os espíritos só podem atuar sobre a matéria por meio de um instrumento material.

Os espíritos esclarecidos trabalham intensamente para o progresso deles próprios e dos seus irmãos encarnados e desencarnados.

Reparemos em derredor de nós: há ignorância, miséria, lágrimas, feridas, dores e erros.

Pois bem, é por meio dos médiuns que os espíritos nos instruem, suavizam a miséria, enxugam as lágrimas, cicatrizem as feridas, mitigam as dores, corrigem os erros. A mediunidade faz com que nós habitantes da Terra trabalhemos juntos na construção do Reino de Deus.

CLASSIFICAÇÃO INICIAL DOS MÉDIUNS

a) **Médiuns voluntários**: são pessoas que tem conhecimento mais ou menos completo dos meios de comunicação com os espíritos Isso lhes possibilita servir-se, por vontade própria, de suas faculdades, sabem que possuem a faculdade e se predispõem a desenvolvê-la.

b) **Médiuns involuntários**: são pessoas que não tem consciência da faculdade que possuem, servem de instrumentos, sem o saberem e o querem, são pessoas que nenhuma idéias fazem da mediunidade, e nem dos espíritos, mas são sensíveis.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS MÉDIUNS

EFEITOS FÍSICOS: São os mais aptos à produção dos fenômenos materiais, doam o fluído ectoplasmático pelo qual os espíritos produzem os fenômenos
Estes médiuns foram utilíssimos no início da propagação do espiritismo, devido a humanidade materialista e obscurecida pelos erros religiosos, filosóficos e científicos
E só poderiam ter a razão despertada pelos meios materiais: ruídos (tiptologia), barulhos, deslocamentos, disso se aproveitaram os espíritos para chamarem os encarnados à realidade.

INTUITIVOS OU INSPIRADOS: São aqueles que captam os pensamentos sugeridos pelos espíritos.

SENSITIVOS OU IMPRESSIVOS: Pessoas suscetíveis de pressentir a presença dos espíritos por vaga impressão, também reconhece pela sensação que experimenta a natureza do espírito.

AUDIENTES: São pessoas que ouvem os espíritos. Os espíritos impressionam os nervos auditivos e o médium recebe o pensamento do espírito.

FALANTES OU PSICOFÔNICOS: São aqueles pelos quais possibilitam os espíritos à comunicação oral, neste caso uma terceira pessoa pode travar conversação com o espírito comunicante.

VIDENTES: São os dotados da faculdade de ver os espíritos, vêem tanto com os olhos abertos como com eles fechados.

CURADORES: Dom que certas pessoas tem de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação, com a utilização somente do fluido magnético

ESCREVENTES OU PSICÓGRAFOS: Pessoas aptas a receber a comunicação dos espíritos através da escrita.

ESCRITA DIRETA OU PNEUMATÓGRAFOS: Aptidão para se obter escrita direta, comprova a intervenção de uma força oculta nas manifestações, sem o concurso da mão do médium.

XENOGLOTA: Faculdade de falar ou escrever em línguas estranhas do próprio médium.

PSICÔMETR0: A psicometria é faculdade que tem algumas pessoas de poderem em contato com objetos ou coisas, “ler psiquicamente” as impressões ou imagens do campo etérico dos acontecimentos e cenas a que os objetos “assistiram”. Em cada objeto que usamos grava-se a imantação do nosso fluido no campo etérico e mais tarde possibilitará ao psicômetro identificar e descrever os fatos de nossa vida, ocorridos durante o tempo em que o possuímos.